



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
GERÊNCIA DAS COMISSÕES

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA /CPFAEO-2024.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte quatro, terça-feira, às nove horas, em audiência DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CPFAEO/2024, na Câmara Municipal de Porto Velho, situada na rua Belém, nº 139, no Bairro Embratel, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia. Pauta: Avaliação do cumprimento das metas fiscais relativa ao fechamento do 1º quadrimestre do exercício de 2024. Estão presentes o vereador Marcelo Reis - presidente da Comissão de Finanças – CFAEO, o vereador Paulo Tico, segundo secretário da comissão de finanças. Como também, o Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão Sergio Pacífico e o Secretário Municipal da fazenda João Altair. O vereador Paulo Tico faz leitura da ordem do dia. Com a palavra o secretário Sergio Pacífico. Inicia a apresentação da referida audiência, ressaltando a pauta. Informa o secretário que em relação as receitas correntes arrecadou-se até o mês de abril o montante de R\$ 808.546.000,00 (oitocentos e oito milhões, quinhentos e quarenta e seis mil) representando 33% do previsto, considerando um terço do exercício financeiro. Enfatiza que as receitas correntes estão dentro da programação. Confirma a arrecadação de R\$ 87.000.000,00 (oitenta e sete milhões) nas receitas de capital, sendo R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões) de operação de crédito. Reconhece o secretário que as receitas têm alcançado o objetivo previsto. Realça, que há um destaque para as taxas e os impostos municipais, sendo atingido 37% em relação as taxas e 35% em relação aos impostos. Em especial, o imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISS), que atingiu 32% do esperado, ou seja, R\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões) no período de quatro meses. Nas receitas de contribuição arrecadou-se R\$ 68.000.000,00 (sessenta e oito milhões) da previsão de R\$ 209.000.000,00 (duzentos e nove milhões) o que representa 32% do valor previsto. As transferências correntes com previsão de R\$ 1.411.000.000,00 (um bilhão, quatrocentos e onze milhões) arrecadou-se R\$ 512.000.000,00 (quinhentos e doze milhões) que representa 36% do valor total, ou seja, acima da média do quadrimestre. O ICMS (imposto sobre circulação de mercadoria e serviço) e o FPM

(fundo de participação dos municípios) estão dentro da programação. Nas receitas intraorçamentárias que são os valores que o município repassa para o fundo do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS houve uma previsão de R\$ 131.000.000,00 (cento e trinta e um milhões) com arrecadação de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões) que representa em torno de 34,43%. Na receita de capital, há uma previsão de R\$ 106.000.000,00 (cento e seis milhões) sendo atingido 81% (oitenta e um por cento), em vista de duas operações de crédito de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões) cada. Com a palavra o vereador Marcelo Reis. Pergunta o vereador se houve deságio no IPTU (imposto sobre propriedade predial e territorial urbana) levando em consideração a inadimplência e renúncia de receita. Com a palavra o secretário João Altair. Comunica que em relação ao IPTU, houve uma perda considerável, enfatiza que a projeção de arrecadação seria de aproximadamente R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões) no entanto, houve um recuo na receita, mas não exatamente um deságio. Contudo comparando o ano de 2023 ao de 2024 observa-se um incremento na arrecadação, pela melhora nos controles, principalmente, em relação às atualizações cadastrais. Explica que devido a cadastros irregulares existiam dificuldades no lançamento do IPTU em imóveis. Com a palavra o secretário Sergio Pacífico. Comunica que em relação às despesas, há uma previsão de R\$ 2.098.000.000,00 (dois bilhões e noventa e oito milhões) de despesas correntes, porém realizou-se R\$ 630.000.000,00 (seiscentos e trinta milhões) representando 30,43%. As despesas de capital da previsão de R\$ 219.000.000,00 (duzentos e dezenove milhões) realizou-se R\$ 13.000.000,00 (treze milhões) o que significa 6,01%. A despesa com pessoal apurada nos últimos doze meses atingiu o percentual de 47,85%, tendo como limite prudencial 51% e 54% como máximo. Nas despesas com a educação há uma previsão de R\$ 498.000.000,00 (quatrocentos e noventa e oito milhões), porém foi aplicado R\$ 104.000.000,00 (cento e quatro milhões) sendo 25% o percentual mínimo de aplicação. Nas despesas com a saúde o mínimo de aplicação é 15%, entretanto a aplicação foi de 20,91%. Pergunta o vereador Marcelo Reis se o Programa de Recuperação Fiscal - REFIS tem colaborado para retomadas das atividades evitando que as empresas fechem. Com a palavra o secretário João Altair. Responde o secretário que o REFIS é um instrumento importante de arrecadação, principalmente na época da pandemia, não devendo ser um opção permanente. Confirma que houve uma arrecadação significativa em 2018 e 2019. Aberta a palavra. O vereador Marcelo Reis indagou se havia algum questionamento e, por não haver, agradeceu a presença de todos. Não havendo nada mais a declarar, o vereador presidente encerrou a audiência pública. Da qual se lavrou a presente ATA.

Gerência das Comissões, 28 de maio de 2024.

Vereador Marcelo Reis
Presidente CPFAEO/2024



Assinado por **Marcelo Reis Louzeiro** - Vereador - Em: 21/06/2024, 12:15:29